

Acta n.º 20/2008

Reunião de Câmara realizada no dia 3 de Novembro de 2008

Aos três dias do mês de Novembro do ano de dois mil e oito, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Fernando dos Santos Carvalho e dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares, Maria do Rosário Oliveira Fernandes e João Pedro Ferreira Pereira Melo. -----

Às dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.-----

1. Período antes da Ordem do Dia: -----

1.1 - O Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo disse que a reposição dos pavimentos resultantes das obras de instalação da rede de Gás Natural não está a ser efectuada de modo correcto. -----

Disse que nas rotundas entre a EN 236 e a EN 342, de há uns tempos a esta parte, não tem existido iluminação pública. -----

Alertou para a falta de sinalização vertical no parque de estacionamento do Intermarché e do Modelo, o que provoca a existência de circulação de veículos em contra-mão. -----

1.2 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares disse que de acordo com as notícias deste fim de semana, no âmbito do concurso para aquisição de material circulante do Metro - Mondego, o mesmo foi anulado por nenhum dos concorrentes ter dado cumprimento ao caderno de encargos. Disse que este facto além de estranho é extremamente preocupante porque se tratam de empresas com grande experiência

nesta área de concursos, e até em concursos com montantes várias vezes superior a este e com exigências técnicas superiores. -----

Disse que se se tiver em consideração todo o histórico do processo e as vicissitudes que o mesmo tem sofrido ao longo do tempo, é caso para dizer que por esta é que não estavam à espera. -----

Referiu que no concurso de aquisição de material circulante, apesar das garantias que mais uma vez foram fornecidas pelo presidente da Sociedade Metro – Mondego, essas garantias já não merecem crédito. -----

Disse ser óbvio, que depois de um concurso anulado, serão certamente dados os passos para um novo concurso, os concorrentes serão os mesmos, e não há garantias que não haja novos problemas que atrasem ainda mais este intrincado processo. -----

Por outro lado há mais um prazo que não foi cumprido. A Sra. Secretária de Estado comprometeu-se com a publicação do concurso até ao fim do mês de Outubro e hoje são três de Novembro e o concurso ainda não foi publicado. -----

A Sra. Secretária de Estado comprometeu-se com Junho, comprometeu-se com Julho, com Setembro e com Outubro e em nenhuma das vezes conseguiu cumprir. Disse lamentar mais uma vez profundamente que não tenha sido possível lançar o processo concursal de toda a linha num só concurso. -----

Disse que por fim gostaria de fazer referência a uma outra questão. Disse que esteve presente como munícipe na última assembleia de freguesia da Lousã, onde foi abordado o assunto da toponímia e das propostas e que a Junta fez relativas a nomes de ruas da área da freguesia da Lousã. -----

Disse ter ficado admirado por desconhecer todas estas propostas. Gostaria de saber a razão da demora sobre as propostas que foram feitas pela junta de Freguesia da Lousã. -----

1.3 – O Senhor Presidente da Câmara disse que a questão da rede de Gás Natural tem sido um processo complicadíssimo. A Câmara tem exercido uma enorme pressão para que as coisas sejam bem feitas e feitas dentro de prazos razoáveis. –

Disse que têm havido trabalhos de correcção das reposições de pavimentos, mas que tem havido dificuldades neste processo. -----

Quanto à falta de iluminação das rotundas, ela tem sido motivada pela danificação que foi feita pelas obras de colocação de rails. -----

Disse que já foi feita uma reunião com as Estradas de Portugal e com a EDP, tendo este problema sido debatido e o que ficou acordado com aquelas duas entidades foi fazer uma reunião conjunta com a Câmara de Miranda do Corvo, dado existirem ali casos idênticos. -----

Quanto à questão da falta de sinalização vertical no Modelo e no Intermarché, ir-se-á proceder a contactos com as duas entidades de modo a ficarem sensibilizadas para a questão. -----

No âmbito do concurso do material circulante disse não saber quais foram as razões que levaram à eliminação dos concorrentes e do concurso ter sido anulado, mas disse estar crente que serão situações fáceis de ultrapassar com um novo concurso. -----

Quanto à questão da toponímia e números de polícia disse não ser correcto afirmar que todas as propostas tenham mais de um ano. Disse existirem proposta de várias freguesias e em termos técnicos as soluções estão a ser estudadas. -----

1.4 - Informações do Senhor Presidente: -----

1.4.1 - O Senhor Presidente informou que no ranking das 100 (cem) maiores empresas da zona Centro, em 2006 (dois mil e seis), nas primeiras 40 (quarenta) empresas existiam 4 (quatro) empresas com sede no concelho da Lousã, e hoje temos 4 (quatro) nas primeira 31 (trinta e uma), ou seja verifica-se uma evolução, sendo de realçar o crescimento de facturação da EFAPEL em 46,8% (quarenta e seis vírgula oito por cento). -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 1 (um)). -----

1.4.2 - O Senhor Presidente a informar e a dar conhecimento que o Distrito de Coimbra tem, actualmente, 89 PME'S Líder(es) sendo que, no concelho da Lousã,

estão instaladas 7 destas empresas, número só suplantado por Coimbra com 37 empresas e igualado por Oliveira do Hospital também com 7 empresas. BTB – Tratamento Têxtil, Carlos Gil, Construções Bandeira, Fábrica de Pastelaria e Confeitaria S. Silvestre, Faster – Produtos Alimentares, Lousanicosmética e Tipografia Lousanense são os dignos representantes da Lousã neste estatuto. O estatuto PME Líder foi criado pelo IAPMEI no âmbito do Programa FINCRESCCE e tem como objectivo valorizar as melhores performances empresariais e abrir caminhos para a consolidação de estratégias de crescimento e liderança das Pequenas e Médias Empresas. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 2 (dois)). -----

1.5 - Informação do Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr. António Nunes: -----

1.5.1 - O Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr. António Nunes, a informar e a emitir parecer sobre a pretensão da Emequatro – Educação e Serviços, Lda. na alteração do objecto da sociedade. -----

A Câmara Municipal por votação deliberou por unanimidade dos presentes, concordar com a informação que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 3 (três)). -----

1.6 - Contabilidade:-----

1.6.1 - 12ª Alteração ao Orçamento e a Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR).-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com a abstenção dos Senhores Vereadores Eng. Pedro Curvelo e Dr. Filipe Soares, ratificar o acto do Senhor Presidente de vinte e oito de Outubro de dois mil e oito no sentido de determinar a efectivação da 12ª Alteração ao Orçamento e a Modificação às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR). Documento que

aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro)). -----

2. Ordem do Dia: -----

2.1 - Leitura e aprovação da Acta da Reunião de Câmara realizada no dia vinte de Outubro de dois mil e oito. -----

Este ponto foi remetido para a próxima Reunião de Câmara. -----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente:-----

2.2.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente do Projecto de Regulamento de Publicidade do Concelho da Lousã, bem como proceder a inquérito público nos termos legais. Foi ainda deliberado remeter à Assembleia Municipal. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)). -----

2.2.2 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente do Projecto do novo Regulamento Municipal de Mercados e Feiras do Concelho da Lousã, bem como proceder a inquérito público nos termos legais. Foi ainda deliberado remeter à Assembleia Municipal. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)). -----

2.2.3 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente de aquisição a Lucília de Jesus Curado de Paiva Correia e a Maria Josefina Curado de Paiva, do artigo matricial rústico nº 8544 da freguesia e concelho da Lousã, pelo valor de EUR 3.145,00 (três mil, cento e quarenta e cinco euros), tendo em vista a ampliação da Zona Industrial do Alto Padrão. A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0102/070101. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)). -----

2.2.4 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente de conversão da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte (AMPIN) em associação de municípios de

fins múltiplos – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN), bem como a aprovação dos respectivos estatutos. Foi ainda deliberado remeter à Assembleia Municipal. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)). -----

2.2.5 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente, tendo em conta a adesão à AMPIN – Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte, e posterior transformação em CIMIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, a aprovação de uma quota mensal de EUR 100,00 (cem euros), a partir de dezassete de Janeiro de dois mil e sete. Foi ainda deliberado remeter à Assembleia Municipal. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)).-----

2.2.6 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aprovação da elaboração de um Plano de Pormenor para a ampliação da Zona Industrial do Alto Padrão. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)).-----

2.2.7 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para que o Plano de Urbanização da Sede de Freguesia de Casal de Ermio seja sujeito a avaliação ambiental estratégica. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)).-----

2.2.8 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para que o Plano de Urbanização da Sede de Freguesia de Foz de Arouce seja sujeito a avaliação ambiental estratégica. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 12 (doze)).-----

2.2.9 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para que o Plano de Urbanização da Vila da Lousã seja sujeito a avaliação ambiental estratégica.

Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 13 (treze)). -----

2.2.10 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para que o Plano de Urbanização da Sede de Freguesia de Serpins seja sujeito a avaliação ambiental estratégica. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 14 (catorze)). -----

2.2.11 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para que o Plano de Urbanização da Sede de Freguesia de Vilarinho seja sujeito a avaliação ambiental estratégica. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 15 (quinze)). -----

2.2.12 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a extinção da Associação de Municípios de Fins Específicos dos Vales do Ceira e Dueça e a correspondente liquidação do respectivo património, submetendo o assunto à aprovação da Assembleia Municipal. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 16 (dezasseis)). –

2.3 – Proposta do Senhor Vereador Dr. Jorge Alves: -----

2.3.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para a aprovação da Carta Social do Concelho da Lousã (2001 – 2007). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 17 (dezassete)). -----

2.4 – Correspondência: -----

2.4.1 – Metro – Mondego, S.A., a enviar o Projecto de Execução do troço Serpins – Miranda do Corvo para apreciação da Câmara Municipal. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, emitir parecer favorável ao respectivo Projecto. Documento que aqui se

dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 18 (dezoito)).-----

2.4.2 – Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A., a enviar os relatórios de monitorização de campos electromagnéticos das estações – base da Vodafone Portugal.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 19 (dezanove)).-----

2.4.3 – Casa Santos, a solicitar à Câmara Municipal autorização para a realização da Feira de Oportunidades do Electrodoméstico e do Móvel, no Parque Municipal de Exposições de vinte e oito de Novembro a oito de Dezembro de dois mil e oito.

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar a utilização do Parque Municipal de Exposições, nas condições da informação técnica, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 20 (vinte)).-----

2.5 – Bombeiros Municipais da Lousã: -----

2.5.1 – A remeterem o mapa dos prémios de assiduidade referente ao mês de Outubro de 2008.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento dos prémios de assiduidade no valor de EUR 5.084,31 (cinco mil, oitenta e quatro euros e trinta e um cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/010214. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 21 (vinte e um)).-----

2.5.2 – A remeterem o mapa da Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de Outubro de 2008.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento da Equipa de Combate a Incêndios no valor de EUR 3.032,00 (três mil e trinta e dois euros). A despesa tem cabimento orçamental

na rubrica 06/0202250303. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 22 (vinte e dois)). -----

2.6 - Divisão Administrativa e Financeira – Secção de Aprovisionamento: -----

2.6.1 - Proposta de liberação da caução – Concurso Público nº 2/2005, Aquisição de gás propano a granel, para fornecimento contínuo da Piscina Municipal da Lousã, para um período de trinta e seis meses. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, promover a liberação da caução, prestada pela entidade ESSO Portuguesa, Lda., através da garantia bancária no valor de EUR 6.687,78 (seis mil, seiscentos e oitenta e sete euros e setenta e oito cêntimos). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 23 (vinte e três)). -----

2.7 - Divisão de Obras Municipais, Saneamento Básico e Ambiente: -----

2.7.1 - Autos de Medição: -----

2.7.1.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar à firma Construções Alberto Vasco, S.A., o auto nº 2 (dois) de trabalhos normais da Empreitada de Rectificação do Caminho Agrícola Vale de Neira – Portela, pelo valor de EUR 3.553,20 (três mil, quinhentos e cinquenta e três euros e vinte cêntimos), sem IVA incluído, de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 24 (vinte e quatro)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/07010413. -----

2.7.1.2 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar à firma Construções Alberto Vasco, S.A., o auto nº 1 (um) de trabalhos normais da Empreitada de Construção do Colector de Águas Residuais – Matinhos Póvoa, pelo valor de EUR 53.648,48 (cinquenta e três mil, seiscentos e quarenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos), sem IVA incluído, de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Oliveira que por ser extensa

aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 25 (vinte e cinco)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0401/07010402. -----

2.8 - Divisão de Urbanismo: -----

2.8.1 - Projectos de Arquitectura: -----

2.8.1.1 - Proc. nº 118/08, requerimento nº 1854 de 08/09/17, em que Luís Rodrigues Ferreira solicita deferimento do projecto de construção de uma moradia bifamiliar e demolição de uma construção existente, sita na Papanata - Gândaras. - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.^a Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 26 (vinte e seis)). -----

2.8.1.2 - Proc. nº 126/08, requerimento nº 1924 de 08/09/26, em que Maria Madalena Belo da Silveira Baptista solicita deferimento do projecto de construção de uma moradia unifamiliar, sita em Ponte Velha. -----
A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Susana Faria e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.^a Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 27 (vinte e sete)). -----

2.8.1.3 - Proc. nº 221/07, requerimento nº 763 de 08/04/18, nº 3041 de 08/05/05, nº 893 de 08/05/07 e nº 981 de 08/05/20, em que Maria Filomena Pinto Messias da Costa Santos e outra solicitam deferimento do pedido de legalização de uma Exploração Avícola sita na Quinta de Santa Filomena - Meiral - Lousã. -----
A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o pedido de acordo com a informação da Arq. Ana Peneda e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.^a Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 28 (vinte e oito)). -----

2.8.1.4 – Proc. nº 98/08, requerimento nº 1595 de 08/08/14, em que Habilousan – Construções da Lousã, Lda., solicita deferimento do pedido de reconstrução de moradia sem preservação das fachadas, sita em Favariça – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.^a Edite Veríssimo, que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 29 (vinte e nove)). -----

Atendimento aos Múncipes: -----

1. Arlindo Borges Ferreira, residente na rua 25 de Abril, a solicitar informações sobre um processo de contra-ordenação. -----

A Câmara Municipal informou sobre o assunto. -----

2. Maria Teresa de Oliveira Rama a solicitar a limpeza dos passeios na Rua de Coimbra, da passagem de nível para baixo, especialmente junto aos Ecopontos em frente Lidl. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. Maria Filomena Pinto Messias da Costa Santos a solicitar a legalização da Exploração Avícola na Quinta Sta. Filomena e o alvará para fazer a fossa. -----

A Câmara Municipal informou que o processo foi deliberado em Reunião de Câmara. -----

4. Maria da Conceição Peneda a apresentar proposta de venda de um terreno sito na Póvoa da Lousã. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

5. Manuel Duarte Peneda a informa que a sua serventia junto à Rua de Coimbra se encontra impedida. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Aprovação em Minuta: -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade dos presentes aprovar em minuta a parte da acta referente aos pontos 1.6.1, 2.2.3 e 2.2.6 a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

Nada mais havendo a tratar às quinze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando dos Santos Carvalho e por mim António Carlos de Almeida Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,
